

## **Relatório Técnico Semestral**

**Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro**



**Período do Relatório:**

**01/05/2016 a 31/10/2016**

**Identificação do Projeto**

<b>Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro</b>	
<b>Instituição responsável:</b>	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
<b>Termo de Execução do TAC nº</b>	CW 1399277
<b>Localização do Projeto:</b>	Estado do Rio de Janeiro
<b>Objetivo geral:</b>	Promover a geração e disseminação de conhecimento científico sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional de espécies alvo da pesca; o status dos estoques pesqueiros; o desembarque pesqueiro; e aspectos nutricionais de espécies alvo, visando subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro; bem como contribuir para a recuperação e uso sustentável da sardinha-verdadeira por meio da viabilização de ações propostas no Plano de Gestão dessa espécie enfocando o estado do Rio de Janeiro.
<b>Público-alvo:</b>	Universidades, fundações, instituições de pesquisa, e organizações não governamentais que desenvolvam atividades de pesquisa.  Já as ações relacionadas à gestão e uso sustentável da sardinha-verdadeira são direcionadas para universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações governamentais e não governamentais que desenvolvam ações relacionadas aos temas apontados como prioritários dentro do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira  Em ambos os casos a disseminação dos resultados tem ainda como público alvo adicional o mercado consumidor de sardinha-verdadeira e pescados de maneira geral.
<b>Valor investido no semestre (R\$):</b>	R\$ 2.844.653,11
<b>Responsável pela elaboração do Relatório</b>	Natália Prado Lopes Paz Gerente de Projetos no Funbio natalia.paz@funbio.org.br

## Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
<p>Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de projetos de pesquisa apoiados</li> <li>▪ Número de publicações decorrentes das pesquisas apoiadas</li> <li>▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas</li> </ul>
<p>Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de projetos de pesquisa apoiados</li> <li>▪ Número de publicações decorrentes das pesquisas apoiadas</li> <li>▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas</li> </ul>
<p>Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação do Projeto na região alvo e em fóruns relevantes</li> <li>▪ Realização de 2 seminários</li> <li>▪ Realização de seminário de validação dos resultados</li> <li>▪ Publicação de artigos científicos</li> <li>▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados dos projetos de pesquisa para o público em geral</li> <li>▪ Produção de vídeo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de apresentações sobre o Projeto</li> <li>▪ Número de seminários realizados</li> <li>▪ Número de participantes nos seminários</li> <li>▪ Número de artigos acadêmicos publicados</li> <li>▪ Material sobre os resultados dos projetos de pesquisa elaborado</li> <li>▪ Produção de vídeo sobre o Projeto</li> </ul>

## 1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades do segundo semestre de execução do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro, relacionado ao Termo de Execução do TAC nº CW1399277, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

A primeira parcela do recurso total previsto, no valor de 5.773.421,13 (cinco milhões setecentos e setenta e três mil quatrocentos e vinte e um reais e treze centavos), foi depositada pela Chevron em favor do Funbio em 06 de novembro de 2015.

A seleção das propostas recebidas na Chamada de Projetos 02/2016, lançada no primeiro semestre de execução, foi concluída com a aprovação de cinco projetos. Tal Chamada teve como objetivo selecionar projetos que visassem à geração de conhecimento científico sobre a biologia, ecologia, conservação e dinâmica populacional nos ambientes costeiro e marinho, o status dos estoques pesqueiros, o desembarque pesqueiro, aspectos nutricionais de espécies alvo e socioeconomia da pesca, de modo a subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro.

Para a Chamada de Projetos 03/2016, também lançada no primeiro semestre de execução, foram selecionados mais dois projetos. Esta Chamada tinha como objetivo a seleção de propostas que visassem o apoio à geração de conhecimento técnico e científico para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira na região costeiro-marinha fluminense.

Os Contratos de Apoio Técnico e Financeiro foram celebrados entre o Funbio e as respectivas instituições responsáveis no período de agosto a outubro, e os coordenadores e ordenadores dos sete projetos foram capacitados quanto às normas de operação exigidas pelo Funbio em outubro.

Como para a Chamada 02/2016 a totalidade dos recursos disponibilizados não foi comprometida, a Câmara Técnica optou por lançar uma nova Chamada de Projetos, considerando a possibilidade de apoiar projetos com a sardinha-verdadeira. A Chamada de Projetos 05/2016 foi lançada no dia 03 de agosto. Universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações não governamentais submeteram propostas, as quais ainda estão em processo de avaliação.

A seguir, serão apresentadas em detalhes as etapas cumpridas no segundo semestre de realização do Projeto.

## 2. Resultados alcançados

Para o segundo semestre de atividades, foi dada continuidade às atividades previstas no Plano de Trabalho, detalhado a seguir:

## A. Seleção dos Projetos da primeira Chamada

Conforme apresentado na primeira Relatoria Técnica Semestral, a Chamada de Projetos 02/2016, lançada em fevereiro de 2016, recebeu quinze propostas. Destas, nove foram eliminadas, com base na análise da equipe do Funbio e da Câmara Técnica, e seis foram aprovadas com condicionantes. Após o atendimento de todas as recomendações e condicionantes exigidas pela Câmara Técnica, cinco projetos foram aprovados de forma integral. Um único projeto não atendeu as condicionantes na íntegra e acabou não sendo aprovado.

O resultado do processo seletivo foi divulgado no site do Funbio no dia 12 de julho.

A primeira proposta selecionada foi *Saúde e Conservação dos Habitats Coralíneos da Armação dos Búzios*, que tem coordenação do Instituto Brasileiro de Biodiversidade. O valor do projeto é de R\$ 2.223.661,40 (dois milhões, duzentos e vinte e três mil, seiscentos e sessenta e um reais e quarenta centavos), dos quais R\$ 1.670.682,00 (um milhão, seiscentos e setenta mil, seiscentos e oitenta e dois reais) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 552.979,40 (quinhentos e cinquenta e dois mil, novecentos e setenta e nove reais e quarenta centavos) serão de contrapartida. O contrato foi celebrado no dia 03 de agosto e terá vigência de 24 meses. O primeiro desembolso (de quatro) foi depositado na conta do projeto no dia 15 de agosto.

A proposta *Estudo da bioecologia e do bycath de cavalos-marinhos (Syngnathidae: Hippocampus) com vistas ao manejo sustentável no estado do Rio de Janeiro*, sob coordenação do Laboratório de Aquicultura Marinha (LABAQUAC), também foi aprovada. O valor total para a execução do Projeto é de R\$ 1.939.756,89 (um milhão, novecentos e trinta e nove mil, setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e nove centavos), dos quais R\$ 1.405.516,89 (um milhão, quatrocentos e cinco mil, quinhentos e dezesseis reais e oitenta e nove centavos) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 534.240,00 (quinhentos e trinta e quatro mil, duzentos e quarenta reais) serão a contrapartida. O contrato foi celebrado no dia 08 de agosto e o primeiro desembolso (no total de seis) foi liberado no dia 17 de agosto.

Outro projeto apoiado é o *Projeto Bonito: ecologia e socioeconomia da pesca de Katsuwonus pelamis na costa do Rio de Janeiro visando a avaliação de estoque, o manejo sustentável e sua utilização na alimentação escolar*, que está sob coordenação da Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG. O valor total para a execução é de R\$ 2.809.546,14 (dois milhões, oitocentos e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais e quatorze centavos), sendo R\$ 1.992.868,92 (um milhão, novecentos e noventa e dois mil, oitocentos e sessenta e oito reais e noventa e dois centavos) desembolsados pelo Funbio e R\$ 816.677,22 (oitocentos e dezesseis mil, seiscentos e setenta e sete reais e vinte e dois centavos) de contrapartida. O contrato foi assinado no dia 09 de setembro e a primeira parcela do desembolso, em um total de seis, foi liberada no dia 12 de setembro.

A *contribuição de espécies subexploradas na manutenção da biodiversidade marinha e sua transformação em recurso pesqueiro sustentável: uma abordagem interdisciplinar em Eco-Nutrição*, projeto coordenado pela Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento também foi selecionado para apoio. O valor total para a execução é de R\$ 7.836.005,27 (sete milhões, oitocentos e trinta e seis mil, cinco reais e vinte e sete centavos), dos quais R\$ 1.806.835,27 (um milhão, oitocentos e seis mil,

oitocentos e trinta e cinco reais e vinte e sete centavos) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 6.029.170,00 (seis milhões, vinte e nove mil, cento e setenta reais) serão a contrapartida da responsável pela execução do projeto. O contrato foi assinado no dia 21 de outubro e a primeira parcela do desembolso, em um total de seis, foi liberada no dia 25 de outubro.

O quinto projeto selecionado foi *MULTIPESCA: Ciência para a sustentabilidade da pesca, pescado e pescadores do Rio de Janeiro*, que também está sob coordenação da Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento. O valor total para a execução do projeto é R\$ 3.175.012,65 (três milhões, cento e setenta e cinco mil, doze reais e sessenta e cinco centavos), dos quais R\$ 1.878.353,91 (um milhão, oitocentos e setenta e oito mil, trezentos e cinquenta e três reais e noventa e um centavos) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 1.296.658,74 (um milhão, duzentos e noventa e seis mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e setenta e quatro centavos) serão a contrapartida. O contrato foi assinado no dia 21 de outubro e a primeira parcela do desembolso (de seis) foi depositada no dia 25 de outubro.

A seguir um resumo dos projetos selecionados na Chamada de Projetos 02/2016:

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	PROJETO	PRAZO (meses)	VALOR DA PROPOSTA	VALOR DA CONTRAPARTIDA	DATA ASSINATURA CONTRATO
Instituto Brasileiro de Biodiversidade	Saúde e Conservação dos Habitats Coralíneos da Armação dos Búzios	24	R\$ 1.670.682,00	R\$ 552.979,4	03/08/2016
Laboratório de Aquicultura Marinha - LABAQUAC	Estudo da Bioecologia e do Bycatch de Cavalos-marinhos (Syngnathidae: Hippocampus) com Vistas ao Manejo Sustentável no Estado do Rio de Janeiro	36	R\$ 1.405.516,89	R\$ 534.240,00	08/08/2016
Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - FAURG	Projeto Bonito: ecologia e socioeconomia da pesca de <i>Katsuwonus pelamis</i> na costa do Rio de Janeiro visando a avaliação de estoque, o manejo sustentável e sua utilização na alimentação escolar	36	R\$ 1.992.868,92	R\$ 816.677,22	09/09/2016
Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento (FECD) (Fundação Educacional Charles Darwin)	A contribuição de espécies subexploradas na manutenção da biodiversidade marinha e sua transformação em recurso pesqueiro sustentável: uma abordagem interdisciplinar em Eco-Nutrição	36	R\$ 1.806.835,27	R\$ 6.029.170,00	21/10/2016
Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento (FECD) (Fundação Educacional Charles Darwin)	MULTIPESCA: Ciência para a sustentabilidade da pesca, pescado e pescadores do Rio de Janeiro	36	R\$ 1.878.353,91	R\$ 1.296.658,74	21/10/2016

Como também apresentado na primeira Relatoria Técnica Semestral, a Chamada de Projetos 03/2016 recebeu três propostas, e duas delas foram aprovadas com condicionantes exigidas pelos membros da Câmara Técnica. Após o atendimento a todas condicionantes, os dois projetos foram aprovados.

O primeiro projeto apoiado é *MULTISAR - Uma abordagem multidisciplinar sobre a sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)*, sob coordenação da Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG. O valor total para a execução do projeto é R\$ 1.318.928,00 (um milhão, trezentos e dezoito mil, novecentos e vinte e oito reais), dos quais R\$ 999.992,00 (novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e dois reais) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 318.936,00 (trezentos e dezoito mil, novecentos e trinta e seis reais) serão a contrapartida da responsável pelo projeto. O contrato celebrado entre o Funbio e a instituição responsável pelo projeto foi assinado no dia 9 de setembro e a primeira parcela de desembolso, em um total de quatro, foi liberada em 12 de setembro.

O Projeto *SARDINHA: Apoio técnico-científico ao plano de gestão para o uso sustentável da sardinha-verdadeira no sudeste do Brasil*, coordenado pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, foi o segundo selecionado. O valor total para a execução do projeto é R\$ 1.717.310,56 (um milhão, setecentos e dezessete mil, trezentos e dez reais e cinquenta e seis centavos), dos quais R\$ 996.736,00 (novecentos e noventa e seis mil, setecentos e trinta e seis reais) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 720.574,56 (setecentos e vinte mil, quinhentos e setenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos) serão a contrapartida. O contrato foi celebrado no dia 20 de setembro e o primeiro desembolso (de seis) foi realizado no dia 27 do mesmo mês.

A seguir um resumo dos projetos selecionados na Chamada de Projetos 03/2016:

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	PROJETO	PRAZO (meses)	VALOR DA PROPOSTA	VALOR DA CONTRAPARTIDA	DATA ASSINATURA CONTRATO
Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - FAURG	MULTISAR - Uma abordagem multidisciplinar sobre a sardinha-verdadeira ( <i>Sardinella brasiliensis</i> )	24	R\$ 999.992,00	R\$ 318.936,00	09/09/2016
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI	Projeto SARDINHA: Apoio técnico-científico ao plano de gestão para o uso sustentável da sardinha-verdadeira no sudeste do Brasil	36	R\$ 996.736,00	R\$ 720.574,56	20/09/2016

## **B. Capacitação dos responsáveis pelos projetos para procedimentos definidos no MOP e no Manual de Aquisições e Contratações do Funbio**

Após a celebração dos contratos, os coordenadores e ordenadores dos sete projetos foram capacitados de acordo com as normas de operação exigidas pelo Funbio. A oficina de capacitação ocorreu nos dias 06 e 07 de outubro, na sede do Funbio, e foi realizada em conjunto com as equipes dos projetos aprovados na Chamada 01/2016 (Conservação da Toninha na Área de Manejo I – Franciscana Management Area I).

Na manhã do primeiro dia membros da equipe da CGEPEG/IBAMA fizeram uma apresentação sobre o histórico do TAC que deu origem aos projetos de Conservação da Toninha e de Pesquisa Marinha e Pesqueira. Em seguida, o Funbio apresentou a instituição e os resultados alcançados pelas Chamadas de Projetos lançadas. A partir daí representantes de cada um dos nove projetos selecionados fizeram uma breve exposição sobre os principais objetivos e os resultados a serem alcançados pelo seu respectivo projeto.

Na parte da tarde deu-se início à apresentação das regras do Manual Operacional do Projeto (MOP), do Manual de Aquisições e Contratações do Funbio e de como utilizar o Sistema Cérebro para envio das prestações de contas periódicas exigidas. A oficina terminou no dia 07 de outubro, por volta das 17h.

## **C. Definição dos critérios para nova seleção de projetos**

Considerando que o recurso disponibilizado na Chamada de Projetos 02/2016 não foi todo comprometido, a Câmara Técnica decidiu pelo lançamento de uma nova Chamada.

Para elaboração do escopo dessa nova Chamada de Projetos a Câmara Técnica se reuniu no dia 08 de julho. Como alguns dos membros originais da Câmara não podiam se reunir no dia proposto e como o objetivo era deixar o escopo da nova Chamada mais amplo, foram convidados dois novos especialistas.

O trabalho dos membros da Câmara Técnica não é remunerado, entretanto, todos os custos envolvidos com deslocamento, hospedagem e alimentação para viabilizar a sua participação nas reuniões são cobertos com recursos do Projeto.

Após a análise dos resultados obtidos na Chamada de Projetos 02/2016 a Câmara Técnica definiu o escopo da nova Chamada. Para a Chamada 05/2016 ficaram estabelecidos os seguintes temas e linhas de ação temáticas:

### **1. Socioeconomia da pesca**

1.1. Monitoramento e avaliação do desembarque pesqueiro no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, nos municípios de São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Carapebus, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Armação de Búzios;



- 1.2. Economia da pesca (levantamento de dados sobre principais espécies, volumes pescados, sazonalidade, espacialização da captura, esforço de pesca, consumo, mercado, renda do pescador, embarcações e artefatos utilizados);
  - 1.3. Análise da cadeia produtiva da pesca (contemplando os aspectos de organização da comercialização; tributários; armazenamento, conservação e manipulação do pescado; indicadores de impacto na relação petróleo x pesca), nos municípios de Armação dos Búzios, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé, Carapebus, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana;
  - 1.4. Levantamento e caracterização da “pesca de plataforma” e do pescado proveniente;
  - 1.5. Aspectos sanitários do pescado, incluindo a avaliação de contaminação por petróleo e seus derivados, bioacumulação, presença de metais pesados, parasitismo e doenças;
  - 1.6. Aspectos socioculturais e territorialidade da pesca artesanal, incluindo a organização comunitária, social e pluriatividade de pescadores, nos municípios de Niterói, Maricá, Saquarema, Araruama, Armação dos Búzios, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Carapebus.
2. Estoques pesqueiros
    - 2.1. Estimativa de abundância biomassa, volume pescado, mortalidade e determinação do ciclo de vida das espécies estudadas;
    - 2.2. Identificação e avaliação de estoques de espécies exploradas comercialmente;
    - 2.3. Padrões de movimentação, migração e conectividade de populações;
    - 2.4. Taxa de exploração dos recursos pesqueiros (incluindo a identificação de possibilidades de ordenamento pesqueiro e espacialização da captura);
    - 2.5. Estimativas de captura incidental na atividade pesqueira (*bycatch*) e proposição de estratégias de mitigação;
    - 2.6. Monitoramento das condições ambientais na área de ocorrência das espécies.
3. Interação das diversas atividades econômicas nos ambientes costeiros e marinhos
    - 3.1. Caracterização e mapeamento dos usos e conflitos nos ambientes costeiros e marinhos do Estado do Rio de Janeiro (portos, estaleiros, turismo, navegação, atividades da cadeia de petróleo e gás, dentre outros);
    - 3.2. Caracterização e sistematização dos resultados das avaliações de impactos ambientais constantes dos processos de licenciamento ambiental nas zonas costeiras e marinhas;
    - 3.3. Caracterização de tecnologias de minimização e/ou controle de impactos decorrentes da atividade da cadeia de petróleo e gás (biorremediação, introdução de espécies exóticas, dentre outros).
4. Caracterização ecológica dos ambientes costeiros e marinhos
    - 4.1. Dinâmica populacional e estrutura de comunidades macro e microbiológicas em ambientes costeiros e marinhos (sistemas semifechados, praias, costões rochosos, recifes de coral, bancos de rodólitos, ambientes mesofóticos e afóticos, dentre outros);
    - 4.2. Papel ecológico das espécies no funcionamento e nos serviços ecossistêmicos;
    - 4.3. Aspectos biológicos das espécies nas dinâmicas trófica, reprodutiva e espacial;
    - 4.4. Indicadores ambientais e espécies-chave relacionados à manutenção das populações e comunidades ecológicas;

- 4.5. Interações ecológicas das espécies com os impactos das atividades antrópicas e/ou das atividades de petróleo e gás offshore (sísmica, exploração, produção, escoamento e acidentes);
- 4.6. Ações de manejo e conservação.

A Câmara Técnica definiu também que para a Chamada 05/2016 seria disponibilizado um total de R\$ 11.400.000,00 (onze milhões e quatrocentos mil reais) para apoio a projetos. O valor mínimo a ser solicitado por cada projeto foi estipulado em R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e o valor máximo em R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). A contrapartida foi considerada uma exigência e ficou estipulada em 20% do valor do apoio. O tempo máximo de execução será de 30 meses e não foi estabelecido um limite para cada tema ou linha de ação temática.

#### **D. Seleção de Propostas**

A Chamada de Projetos 05/2016 foi lançada no dia 08 de agosto e o prazo para apresentação de propostas foi até o dia 16 de setembro. Dúvidas e solicitações de informações adicionais puderam ser encaminhadas pelo e-mail [pesquisamarinha@funbio.org.br](mailto:pesquisamarinha@funbio.org.br) até o dia 02 de setembro. Todas as questões enviadas e as respectivas respostas foram publicadas a cada semana no site do Funbio, no mesmo endereço onde a Chamada foi divulgada.

Foram recebidas 28 propostas de diversas instituições do Rio de Janeiro e de outros estados do Brasil. Todas as propostas passaram pela primeira etapa da avaliação, feita pela equipe do Funbio. Nesta etapa foram avaliados os cronogramas físico-financeiros de cada projeto e os documentos das instituições proponentes, como dados cadastrais, currículos e identificação das instituições parceiras.

Até aqui, apenas uma proposta foi desclassificada por não apresentar todos os documentos exigidos.

Após a análise preliminar, as propostas classificadas foram encaminhadas por e-mail para os membros da Câmara Técnica, que se reunirão novamente no período de 16 a 18 de novembro.

Abaixo, um quadro resumo com as ações previstas e os resultados alcançados para cada Objetivo Específico do projeto:

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações previstas</b>	<b>Resultados alcançados</b>
Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros	Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa	Celebração dos contratos de apoio aos projetos selecionados na Chamada de Projetos 02/2016;	Contratos celebrados até outubro de 2016.
		Capacitação das instituições selecionadas e início do apoio.	Todas as instituições capacitadas e primeiras parcelas dos desembolsos liberadas.
		Lançamento de nova Chamada de Projetos para seleção de novas propostas.	Chamada 05/2016 lançada em agosto; propostas apresentadas até setembro; ainda em fase de avaliação.
Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira	Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa	Celebração dos contratos de apoio aos projetos selecionados na Chamada de Projetos 03/2016;	Contratos celebrados até setembro de 2016.
		Capacitação das instituições selecionadas e início do apoio.	Todas as instituições capacitadas e primeiras parcelas dos desembolsos liberadas.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto	Reuniões entre Gerência do Projeto e equipe de Comunicação do Funbio para definição de estratégia de ação.

### **3. Resultados não alcançados**

Era previsto para o segundo semestre o início do monitoramento aos projetos apoiados, com acompanhamento das atividades nos locais de pesquisa e visita aos escritórios das instituições responsáveis. Porém, a necessidade de adaptações das propostas com base nas recomendações das Câmaras Técnicas, e o consequente atraso na celebração dos contratos de apoio, inviabilizaram o início dos projetos e das atividades de monitoramento.

Após a realização da Oficina de Capacitação, em outubro, deu-se início ao agendamento das visitas de monitoramento junto aos coordenadores dos projetos. A expectativa é que no início de 2017 essas visitas já tenham sido iniciadas.

### **4. Resultados inesperados ou não planejados**

Como informado na primeira Relatoria Técnica Semestral, era previsto que na Chamada 02/2016 todo o recurso disponibilizado - R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) - fosse comprometido com o apoio a projetos. Porém, como houve sobra de recurso, tornou-se necessária a abertura de uma nova Chamada de Projetos.

Com a quantidade de propostas apresentadas na Chamada 05/2016, que envolveu R\$ 11.400.000,00 (onze milhões e quatrocentos mil reais), é muito provável que a totalidade dos recursos destinada ao apoio a projetos seja comprometida. Esse resultado será conhecido após a realização da reunião da Câmara Técnica, em novembro.

## 5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações para cada Objetivo Específico do projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros	Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa	Seleção das propostas encaminhadas para a Chamada de Projetos 05/2016.	Propostas selecionadas até dezembro de 2016.
		Celebração dos contratos de apoio aos projetos selecionados na Chamada de Projetos 05/2016; Capacitação das instituições selecionadas e início do apoio.	Contratos celebrados e instituições capacitadas até fevereiro de 2017.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Atividades de monitoramento iniciadas em janeiro de 2017.
Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira	Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa	Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Atividades de monitoramento iniciadas em janeiro de 2017.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto.	Plano de Comunicação criado contendo as estratégias de divulgação dos resultados do projeto para o público alvo.